

Resumo Executivo

Semanal nº 03

19 de janeiro de 2026

Referência: 11/01/26 a 17/01/26 em relação a dezembro/25

Mercado Hortigranjeiro nas Centrais de Abastecimento



Destaques nas variações dos preços médios nas Ceasas



Tomate

Foi registrada alta significativa de preços nas Ceasas na semana em análise, impulsionada por chuvas frequentes, dificuldades de colheita e esgotamento de áreas em produção, fatores que reduziram a oferta. Na média das Ceasas, o preço subiu 25,8% em relação à média de dezembro. Foram observadas elevações expressivas, como na Ceasa/ES – Vitória (+66,6%), na Ceasa/GO – Goiânia (+50,0%), na Ceagesp – São Paulo (+36,1%) e na Ceasa/DF – Brasília (+35,5%). Destaca-se a Ceasaminas – Belo Horizonte, onde o preço registrou alta de 140,9%. A elevada volatilidade é evidente no mercado mineiro: após atingir R\$ 5,00/kg em 26/12/2025, o tomate caiu para R\$ 1,75/kg em 05/01/2026 e voltou a subir rapidamente, alcançando R\$ 7,00/kg em 12/01/2026.



Batata

Os preços mantiveram-se estáveis na semana em análise. Na média das Ceasas, houve leve variação negativa de 0,24% em relação à média de dezembro, após estabilidade também na semana anterior (+1,7%). Apesar disso, algumas Ceasas registraram oscilações significativas, típicas do período de chuvas frequentes nas áreas produtoras, que dificultam a colheita e afetam pontualmente a oferta. A safra das águas segue abastecendo o mercado, com o Paraná como principal fornecedor. Destacam-se as altas na Ceasa/PR – Curitiba (+31,1%) e na Ceagesp – São Paulo (+12,0%). Em sentido oposto, houve queda na Ceasa/RS – Porto Alegre (-25,0%) e na Ceasaminas – Belo Horizonte (-5,6%).



Cenoura

As chuvas nas regiões produtoras dificultaram a colheita e reduziram a oferta, inclusive em Minas Gerais, na região de São Gotardo, principal abastecedora das Ceasas em nível nacional. Como reflexo, os preços reagiram. Na média das Ceasas, o aumento foi de 10,2% na semana em análise, em comparação com a média de dezembro. Foram registradas altas expressivas na Ceasa/ES – Vitória (+27,7%), na Ceasa/GO – Goiânia (+25,3%), na Ceasa/PE – Recife (+21,1%) e na Ceasaminas – Belo Horizonte (+19,4%).



Maçã

As cotações da maçã subiram na maioria dos entrepostos atacadistas, com estabilidade nos demais. Diante de uma demanda não aquecida e da chegada do fim dos estoques armazenados pelas companhias classificadoras, a oferta está bastante reduzida. Mesmo com a boa quantidade importada comercializada pelas Ceasas e a concorrência com as frutas de caroço (notadamente pêssego, ameixa e nectarina), a reduzida oferta foi determinante para a elevação das cotações. Esse cenário deve ser modificado na primeira quinzena de fevereiro, quando a safra da maçã gala tiver sendo colhida com maior intensidade. Destaque para a alta na Ceasa/RS – Porto Alegre (36,43%), Ceasa/PR – Cascavel (14,87%), Ceagesp – Ribeirão Preto (65,38%) e Ceasa/BA – Salvador (7,7%).



Laranja

Os preços da laranja não demonstraram tendência definida durante a semana. A demanda industrial no cinturão citrícola, depois de leve aquecimento, esteve estagnada, até mesmo para a compra de frutas no mercado à vista, reflexo da queda da demanda europeia. Isso ocorreu mesmo com os EUA aumentando seu consumo após a queda das tarifas maiores do governo Trump. Mas as perspectivas no médio e longo prazo são boas, já que o setor gozará de redução tarifária. Consoante estimativa do CitrusBR, a consolidação do tratado pode representar uma economia de até US\$ 320 milhões para os exportadores nacionais, com a UE sendo o principal destino da produção brasileira. Já no atacado e varejo, os preços estiveram estabilizados ou em alta em algumas Ceasas devido à boa qualidade das frutas. Destaque para alta na Ceasa/RS – Caxias do Sul (20,26%) e AMA/BA – Juazeiro (10,4%), além de queda na Ceagesp – Ba (-15,16%) e Ceasa/SP – Campinas (-14,16%).



Banana Nanica

As cotações da banana nanica apresentaram desvalorizações na maioria das Ceasas, motivadas tanto pelo período de férias escolares - que acabou por retrair um pouco a demanda, quanto pelo aumento da produção iniciado em meados de dezembro nas regiões baianas, no norte mineiro e, principalmente, no Vale do Ribeira (SP). A maior disponibilidade ocorreu por causa das temperaturas elevadas e pelas chuvas pontuais, que favoreceram o desenvolvimento dos bananais. A expectativa para as próximas semanas é que os preços da nanica continuem baixos ou recuem ainda mais em decorrência do aumento gradual da oferta. Provavelmente o volume exportado deverá aumentar no segundo semestre. Destaque para a queda na Ceagesp – São Paulo (-12,51%), Ceasa/ES – Vitória (-19,35%), Ceasa/GO – Goiânia (-16,75%) e CeasaMinas – Belo Horizonte (-37,82%).

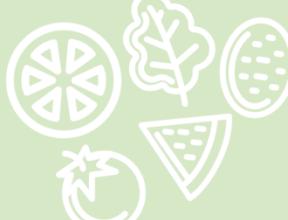
Resumo Executivo

Semanal nº 03

19 de janeiro de 2026

Mercado Hortigranjeiro
nas Centrais de Abastecimento

Referência: 11/01/26 a 17/01/26 em relação a dezembro/25

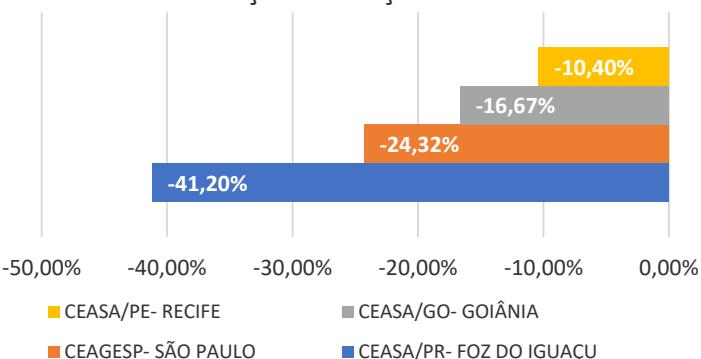


Outros destaques de variações nos preços médios nas Ceasas

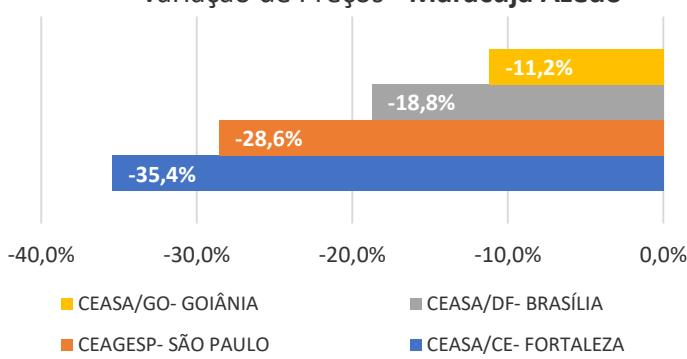


Preços em baixa

Variação de Preços - Pimentão Verde

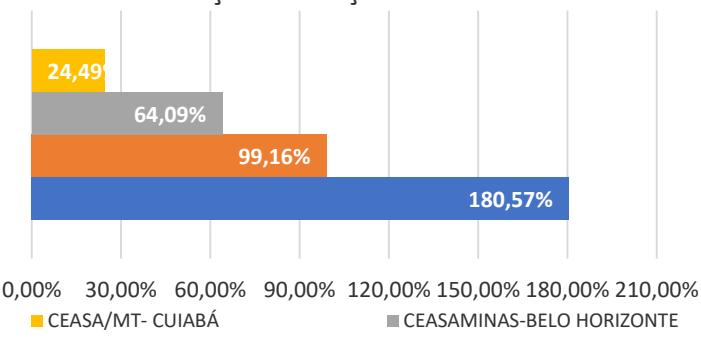


Variação de Preços - Maracujá Azedo

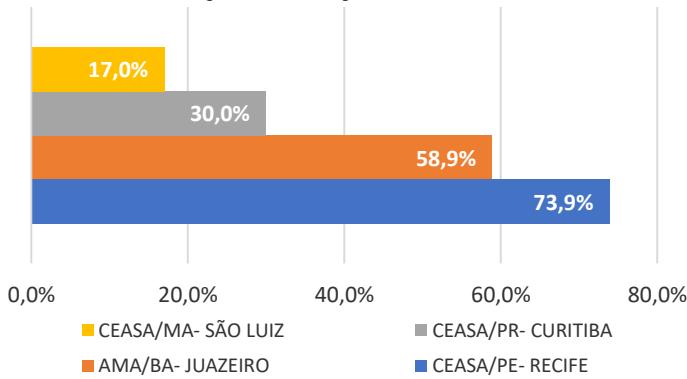


Preços em alta

Variação de Preços - Abobrinha



Variação de Preços - Coco verde



Fonte: Conab/Ceasas

FORAM CONSIDERADAS PARA ESTE RESUMO AS INFORMAÇÕES DISPONIBILIZADAS POR 25 CENTRAIS DE ABASTECIMENTOS: AMA/BA - JUAZEIRO, CEAGESP - ARACATUBA, CEAGESP - PIRACICABA, CEAGESP - RIBEIRAO PRETO, CEAGESP - SAO PAULO, CEASA/AL - MACEIO, CEASA/BA - SALVADOR, CEASA/CE - FORTALEZA, CEASA/DF - BRASILIA, CEASA/ES - VITORIA, CEASA/GO - GOIANIA, CEASA/MA - SAO LUIZ, CEASA/MT - CUIABA, CEASA/PB - JOAO PESSOA, CEASA/PB - PATOS, CEASA/PE - CARUARU, CEASA/PE - RECIFE, CEASA/PR - CASCAVEL, CEASA/PR - CURITIBA, CEASA/PR - FOZ DO IGUACU, CEASA/RN - NATAL, CEASA/RS - CAXIAS DO SUL, CEASA/RS - PORTO ALEGRE, CEASA/SP - CAMPINAS, CEASAMINAS - BELO HORIZONTE